



ACADEMIA
Liderança
Transformacional

www.cddmoz.org

Quinta - feira, 31 de Agosto de 2023 | Ano V, n.º 3 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Jovens engajados na disseminação de políticas públicas para a juventude no norte de Moçambique

- A Academia de Liderança Transformacional (ALT), em parceria com a Associação dos Estudantes da Universidade Rovuma (AEUR), promoveu um evento com o tema “Liderança juvenil na implementação de políticas públicas para a juventude em Moçambique”. Reflectir sobre a participação de jovens na concepção e implementação de políticas públicas para a juventude em Moçambique foi o principal objectivo do encontro que juntou mais de 50 pessoas na Universidade Rovuma (UniRovuma), em Nampula.



Dos mais de 50 jovens presentes, apenas três tinham ouvido falar de políticas públicas, facto considerado preocupante tendo presente a importância da participação da juventude nos processos de governação.

A Política e a Estratégia da Juventude constituem dispositivos normativos basilares de orientação no tratamento dos assuntos da juventude no contexto histórico, sociopolítico, económico e cultural. Portanto, a juventude considera imprescindível a sua inclusão para a efectivação dos planos e estratégias

que tenham em vista promover o jovem a todos os níveis.

Andrea da Costa, activista social, diz que as políticas devem ter como foco as prioridades dos jovens. Nesse sentido, é necessário que os jovens - que são os principais beneficiários - estejam envolvidos nas auscultações e demais processos afins. "Devemos garantir que as nossas vozes sejam ouvidas nos corredores de poder e que as nossas ideias sejam incorporadas nas estratégias nacionais".



Andrea da Costa, activista social

Razak Cardoso, jovem da ALT, considera que a juventude é o ponto de equilíbrio de cada sociedade. Ela tem a capacidade de posicionar-se na liderança juvenil e influenciar as políticas públicas para o benefício de outros jovens. Para tal, defende que é necessário que se invista na educação para o alcance de um nível de conhecimento sólido que permita a juventude desenvolver habilidades e princípios morais e éticos para mudanças transformacionais.



Razak Cardoso, jovem da ALT

Lucília de Fátima, activista social, considera importante a existência de instrumentos normativos que promovem a juventude, porém lamenta o facto de haver pouca a massificação e disseminação de informações desta natureza, bem como uma fraca a implementação destes instrumentos.

"A implementação das políticas públicas da juventude é quase invisível. Ainda persistem vários desafios na implementação destas políticas. Nós como jovens não devemos esperar que as pessoas façam por nós. Temos de ser atrevidos e agentes de mudança em qualquer lugar, partindo dos nossos círculos sociais".



Lucília de Fátima, activista Social

Palmira Revula, Coordenadora Provincial do CDD em Nampula, diz que é imprescindível que a juventude seja participativa de modo a conquistar um lugar como actor fundamental na concepção e implementação de políticas públicas que visem a melhoria da qualidade de vida dos jovens. “Não gostaríamos que a pobreza tivesse rosto juvenil ou que a juventude continuasse enfrentando sérios desafios no acesso à educação, saúde, infra-estruturas, meio de transporte, habitação, emprego seguro entre outros serviços básicos que são fundamentais para uma vida com dignidade”.



Palmira Revula, Coordenadora Provincial do CDD em Nampula

Oswaldo Ligonha, estudante universitário, entende que as políticas públicas devem ser transformados em programas de governação. Ligonha defende a criação de fóruns juvenis nas autarquias como um espaço onde a juventude pode apresentar as suas ideias para a resolução dos problemas enfrentados no dia-a-dia. “Gostaríamos que as lideranças locais criassem fóruns próprios para escutar os jovens, independentemente da sua filiação partidária, classe social, religião, raça ou cultura, e levassem os nossos desafios ao mais alto nível para a melhoria da nossa condição de vida”.



Oswaldo Ligonha, estudante universitário

Este evento foi realizado no dia 19 de Agosto de 2023, no campus da UniRovuma em Nampula, e contou com a participação de estudantes universitários, activistas sociais, jornalistas e professores do ensino básico. O evento insere-se no trabalho do CDD em promover o desenvolvimento e coesão social através da agência da juventude.






INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Coordenador: Palmira Revula
Editor: Emídio Beúla
Autora: Palmira Revula
Layout: CDD

Contacto:
Rua, nº 2556, Muahivire Expansão Cidade de Nampula, Tel: 874588183

 ALT-Moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.Alt.cddmoz.org>

Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique